

Barrabás. O profeta violento que hoje receberia milhares de curtidas. Artigo de Stefano Massini

f t 05 Abril 2023

A A

"Cristo trespassado na cruz é um escândalo, mas ao mesmo tempo, sem hipocrisias, é o resultado indeferível de uma escolha pró-Barrabás, aquela escolha que se repetiu milhares, senão milhões, de vezes na história dos homens, e que ainda hoje encontra seu aval nas avalanches de **curtidas** nos posts que invocam os naufrágios dos migrantes ou os mísseis contra os civis, exigindo uma orgia de morte".

O artigo é de [Stefano Massini](#), escritor e dramaturgo italiano, publicado por **La Repubblica**, 04-04-2023. A tradução é de **Luisa Rabolini**.

Segundo ele, "A **violência** seduz, e como! Mais: a humanidade por instinto a ama e acaba abraçando-a".

Eis o artigo.

Quem seria hoje **Barrabás**? Provavelmente um *influencer*, com milhões de seguidores, aclamado por seus seguidores por ser radicalmente **violento, explícito**, um campeão em incitar as multidões. E como todo rei das massas reivindica um inimigo, **Barrabás** lançaria seus tuítes contra **Jesus**.

Ah sim, porque não é verdade que **Barrabás** era um bandido de rua, um criminoso do submundo como muitas vezes foi descrito utilizando como base apenas a versão do **Evangelho de João**, enquanto os outros evangelistas nos entregam o retrato de um **quase-terrorista**, um zelote preso por rebelião, segundo **Mateus** amadíssimo, com hordas de seguidores que lhe teriam perdoado tudo, até a **violação**, até o homicídio. Resumindo, poderíamos começar a pensar em **Barrabás** como uma espécie de **profeta guerrilheiro**, um Messias de balaclava, um *black bloc* gritando *slogans* contra os **Césares** invasores, um chagal de barricada, talvez até um **Jack Angeli de Jerusalém**, a tal ponto que a prisão estava se tornando para ele um enorme palco de consenso.



Barrabás. (Foto: Reprodução Basílica Santa Teresa di Gesù Bambino)

Do lado oposto estava aquele **Jesus**, dotado de um carisma sem precedentes (pense no **Sermão da Montanha**, que na pré-história da comunicação ressoou como o "**eu tenho um sonho**" do reverendo **King**), só que seu mantra de **não-violência**, de "oferecer a outra face", o designava como um natural competidor midiático para alguém como **Barrabás**. Um **embate frontal**, entre eles. Dois líderes, dois pontos de referência, polos opostos, opostos em tom, maneira e conteúdo e, portanto, forçados a um duelo até aquela brutal votação digna de um *reality show* em que **Pôncio Pilatos** desistiu da disputa e acatou o público da casa, como em uma arena catódica, talvez escolhendo o código 01 para **Cristo**, o pretense "filho de Deus" ou 02 para aquele **Bar-abbá** que em aramaico significa "filho do pai". Mais competitivo do que isso, impossível. E a escolha foi feita, como se sabe.

Não apenas uma **escolha** entre dois condenados, mas uma escolha entre duas linguagens, duas visões de mundo, duas possibilidades de reação ao aperto objetivo da **injustiça**, social e política, porque onde **Barrabás** incitava à revolta, **Cristo** explicava que o ódio gera ódio, a ofensa exige vingança e a espiral envolve vítima e carrasco tornando-os idênticos. Não existe compromisso, você tem que decidir, ir ou não ir, escolher, ou **Jesus** ou **Barrabás**. Está escrito que aquele dia foi uma **votação** pilotada pelos **Sacerdotes**, e certamente seria edificante, além de reconfortante, acreditar que o povo, sem condicionamentos, teria se expressado de outra forma, para que tivéssemos um **Barrabás** na cruz e **Cristo** em triunfo. Mas honestamente **nunca** é assim que acontece.

A narração da subida ao **Gólgota** é basicamente uma lúcida biópsia do tecido da humana **violência**, um exame citológico do qual não é excluído nenhum aspecto daquela que **Freud** teria definido como a **pulsão destrutiva** do nosso ser. E por isso, na **Paixão**, também há espaço para aquela **distorção da realidade** que é corolário e pressuposto de qualquer sistema baseado na agressão.

Aquela multidão que grita o nome de **Barrabás** encerra em si a poderosa imagem da **violência** que enquanto te promete terror consegue inebriar os ânimos, exaltar os corpos, de forma que, sim, nos parece ver aquela imensa massa de pessoas carregando em triunfo o facinora de plantão, tornando-o um paladino ou um anjo vingador.



Foto: Reprodução | Site Bible Studies for Skeptics, Seekers, and Believers (bssb-lic.com)

Nem mesmo um século se passou desde que conhecemos o horror das **execuções** sumárias nos guetos, os **massacres dos pogroms**, as **câmaras de gás dos campos de concentração**, mas os espinheiros da violência aparentemente extirpados, sempre conseguiram florescer novamente, ressuscitar (também o **Mal**, é claro, tem a sua **Páscoa**), e eis então aqui estão os cadáveres de **Srebrenica**, de **Bagdá**, de **Damasco**, ou agora de **Bucha**. A que se deve tudo isso, se não à evidência - objetiva e impiedosa - de que, ainda que a um alto preço, no final a multidão ainda escolhe **Barrabás**? A **violência** seduz, e como! Mais: a humanidade por instinto a ama e acaba abraçando-a.

EMANUELE A experiência de um Deus Emmanuel Langer:	Hoje o mundo brasileiro colabora de Barbaresca - Rainier Alves:	Como reconhecimento Contribuição de Zilmar Robson Pereira:
Engenharia do nazismo A barbárie das Sau Kirschbaum:	Civilização moderna O mal como realidade Oswaldo Ciaciois:	A modernidade O mal como realidade Abdino Correia:

Em sua, **Cristo trespassado na cruz** é um escândalo, mas ao mesmo tempo, sem hipocrisias, é o resultado indeferível de uma **escolha pró-Barrabás**, aquela escolha que se repetiu milhares, senão milhões, de vezes na história dos homens, e que ainda hoje encontra seu aval nas avalanches de **curtidas** nos posts que invocam os **naufrágios dos migrantes** ou os **mísseis contra os civis**, exigindo uma **orgia de morte**.

Ninguém pode dizer o que aconteceu com **Barrabás** depois daquele dia, não havendo registro nenhum nas fontes históricas.

No entanto, é possível acreditar que pela aclamação popular ele continuou a **pregar o sangue alheio** como único meio de salvação, atentado após atentado, massacre após massacre. E talvez, já idoso, também estivesse entre os 960 zelotes que se suicidaram em massa na fortaleza de **Massada**, perseguidos pelos romanos na virada da primeira guerra judaica. Foi uma **carnificina**. Mas os sobreviventes ainda teriam votado em **Barrabás**.

Leia mais

- [O verdadeiro Rei](#)
- ["Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"](#)
- [Sua Cruz não era um "peso morto" \(Sexta-Feira Santa\)](#)
- [Processo contra Pilatos. Artigo de Tomaso Montanari](#)
- [As tramas do governador Pôncio Pilatos. Artigo de Gianfranco Ravasi](#)
- [Quando as decisões judiciais, ainda hoje, vão de Pilatos a Herodes](#)
- [Paixão de Cristo. Paixão do Mundo. A cruz e a esperança no tempo presente](#)
- [O grito de Jesus na cruz: um convite para ouvir e viver a Paixão do mundo](#)
- [Por que ou para que me abandonaste? O sentido da morte na Paixão de Cristo em tempos de pandemia \(Jo 18,1-19,42\)](#)

Comunicar erro

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Polifonia jesuítica sobre Steve Jobs
Regra número um do Jornalismo: criar oposição, colocar um contra o outro. Assim se faz a notícia. E Giacomo Galeazzi aplicou e[...]

LER MAIS

Não podemos separar Deus do sofrimento dos inocentes
A leitura que a Igreja propõe neste domingo é o Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 14, 1-15,47 que corresponde ao Doming[...]

LER MAIS

"Mãe da psicologia"? Subjetividade, liberdade e autonomia em Teresa de Jesus. Entrevista especial com Lúcia Pedrosa-Padua
"Uma escritora moderna e humanista" que "não teme a liberdade e a autonomia", mas, ao contrário, reconhece que "estas [...]"

LER MAIS

"Bento XVI está cercado de pessoas não levantam questões nem o desafiam." Entrevista especial com Thomas J. Reese

LER MAIS

SOBRE O IHU
Gênese, missão e rotas
Sala Ignacio Ellacuría e Companheiros
Rede S.J-Cias
CCIAs
CEPAT

PROGRAMAS
Observasinos
Tecnologia Pública
IHU Fronteiras
Repensando a Economia
Sociedade Sustentável

NOTÍCIAS
Mais notícias
Entrevistas
Páginas especiais
IHU de olho no mundo
Notícias em espanhol
Jornalismo Experimental

PUBLICAÇÕES
Mais publicações
Revista IHU On-Line

EVENTOS

ESPIRITUALIDADE
Espiritual do Evangelho
Ministério da palavra na voz das Mulheres
Cursos de Espiritualidade
Orações Inter-Religiosas Ilustradas
Martirologio Latino-Americano
Sinodo Pan-Amazônico
Mulheres na Igreja